

Movimentação econômica começa o ano mais aquecida que em 1999

Epitácio Pessoa/AE

Imec-Fipe apresentou alta de 0,22% na primeira semana de janeiro

DENIZE BACOCINA

A economia brasileira está mais aquecida no início deste ano do que no mesmo período do ano passado. O Índice de Movimentação Econômica (Imec), calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em convênio com o Estado, mostrou alta de 0,22% na primeira semana de janeiro em relação à primeira semana do ano passado.

Na quadrissemana – dia 7 de janeiro em relação a 7 de dezembro do ano passado – a variação foi de 1,42%. Em relação à semana anterior, a atividade econômica está mais fraca, mas essa queda fica dentro da sazonalidade do período, já que dezembro é o mês mais forte de todo o ano.

“A economia está começando ficar aquecida”, diz a pesquisadora da Fipe Zeina Latif, coordenadora do índice. “O índice caiu na ponta, mas está dentro do esperado para a época do ano”, diz ela, explicando que a queda em relação a dezembro é normal. “O importante é que a economia está mais aquecida do que no início do ano passado.”

De todos os indicadores analisados no Imec, o único que teve variação negativa nesta quadrissemana foi a movimentação de passagei-



Zeina Latif: índice conforme o previsto

ros no metrô, que se contraiu 1,53% na primeira semana de janeiro em relação à primeira semana de dezembro.

Os outros indicadores de movimentação de passageiros apresentaram alta. O movimento nos ônibus urbanos

de São Paulo cresceu 0,10%, nos intermunicipais aumentou 3,40% e no Aeroporto de Congonhas, 3,49%.

O consumo de combustíveis expandiu-se 0,41% e o de energia elétrica,

1,09%. Nos pedágios, o movimento também apresentou crescimento de 2,30%.

O número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e ao Telecheque, serviços da Associação Comercial de São Paulo que mostram o movimento de vendas à vista e a prazo no comércio, tiveram alta de

0,48% na primeira quadrissemana do ano. Essa variável, apesar do crescimento no período, está com resultado abaixo do ano passado. “O bom índice do Imec foi puxado pela movimentação de pessoas e não pelo comércio”, diz Zeina.

No ano passado, a atividade econômica foi fraca durante todo o ano, com os resultados bons concentrados nos períodos de festas,

como o Dia das Mães e dos Namorados, no primeiro semestre, e Dia da Criança, dos Pais e o Natal, no segundo. “Houve um consumo nessas datas que ficou reprimido ao longo do ano”, diz a economista.

Este ano, os primeiros indicadores mostram que as perspectivas são bem melhores. Apesar da pequena variação negativa em relação a dezembro, a atividade está melhor do que no início do ano passado. “Isso confirma a hipótese de a economia estar-se recuperando”, diz Zeina.

A variação quadrissemanal deve apresentar queda nas próximas semanas, conforme se aproxima a comparação com a semana do Natal. Na ponta, a queda já é de 1,02%.

O pico da série foi verificado na última semana do ano, entre os dias 23 e 31 de dezembro. No ano passado, o Imec teve alta em dezembro, mas queda no acumulado do ano.

METRÔ FOI
O ÚNICO A
MOSTRAR
RETRAÇÃO